

# Desembargador que hasteou bandeira imperial no TJ será homenageado

14/09/2022

O presidente do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, Carlos Eduardo Contar, será homenageado pelo Ministério Público do estado. O desembargador irá receber o Colar do Mérito Manoel Ferraz de Campos Salles na próxima quinta-feira (15/9), em solenidade na sede da Procuradoria-Geral de Justiça.

Contar se tornou nacionalmente [conhecido](#) em janeiro de 2021 quando tomou posse da presidência do TJ-MS. Na ocasião, ele afirmou sentir desprezo em relação àqueles que chamou de "covardes e picaretas de ocasião", que pregam o isolamento como medida para reduzir o contágio pelo coronavírus.

Divulgação TJ-MS



Divulgação/TJ-MS Presidente do TJ-MS fez apologia ao uso de remédios sem eficácia durante posse

Em meio à crise sanitária provocada pela Covid-19, Contar conclamou os presentes a retornar ao trabalho "com segurança, pondo fim à esquizofrenia e à palhaçada midiática fúnebre, honrando nosso salário e nossas obrigações, assim como fazem os trabalhadores da iniciativa privada, que precisam laborar para sobreviver, e não vivem às custas da viúva estatal, com salários garantidos no fim de cada mês".

Ele também defendeu a prescrição de remédios que não têm eficácia comprovada contra a Covid-19 (e que podem causar efeitos adversos graves) como experimento "no campo da possibilidade" para ajudar na prevenção da doença, engajando os ouvintes na tentativa de combate à "histeria coletiva, à mentira global, à exploração política" e "ao louvor ao morticínio".

## Roupa nova

Outro episódio que tornou o magistrado conhecido foi a portaria que institui comissão de estudos para padronização do vestuário de servidores da corte estadual.

[Reportagem](#) do site *Campo Grande News* de janeiro deste ano aponta que uma parcela de servidores terá peças que variam de R\$ 150 (blusa feminina) a R\$ 850 (blazer masculino). Os valores foram publicados no último dia 12 de janeiro deste ano.

## Ave Império

A medida mais controversa medida de Contar, contudo, foi a determinação de hastear a bandeira do Brasil imperial no mastro principal do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul.

O ato ocorreu às vésperas do feriado da Independência de 2021, que foi marcado pela tensão entre os poderes e manifestações antidemocráticas contra o Judiciário e o Congresso Nacional.

A bandeira imperial foi retirada da sede do TJ-MS por determinação do presidente do Conselho Nacional de Justiça, ministro Luiz Fux. Em março deste ano, a corregedora nacional de Justiça, ministra Maria Thereza de Assis Moura,



intimou o desembargador para apresentar sua defesa sobre o caso.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-set-14/desembargador-hasteou-bandeira-imperial-tj-homenageado/>